

# Compra de veículo no caminho certo

**Sem dinheiro na mão para obter o automóvel à vista, a saída para o consumidor pode ser financiar ou entrar em um consórcio**

MIRELLA FALCAO/DP



A modalidade ideal de compra de um carro novo ou usado vai depender de cada consumidor

**THAYS MARTINS**  
ESPECIAL PARA O DIÁRIO  
thays.martins@diariodepernambuco.com.br

**A**o despertar interesse em adquirir um veículo, a primeira dúvida é: qual o melhor meio para comprá-lo: consórcio ou financiamento? A resposta pode ser os dois, tendo em vista as necessidades de cada um. Segundo a Sociedade Brasileira de Administradores de Consórcio (Abac), houve um aumento de 25% no número de consórcio para seminovos em um comparativo entre 2011 e 2017. O diretor do consórcio Realiza, Ricardo Tomita, destaca a crescente procura pela modalidade em tempos de contenção de despesas. “Programar a troca do veículo via consórcio tem se tornado vantajoso, já que o negócio é como uma reserva programada e facilita o planejamento financeiro para a troca do veículo. O modelo de compra não tem taxa de juros e oferece parcelas até 40% mais baratas que os financiamentos tradicionais.”

Mas para quem precisar do veículo com urgência, consórcio não é uma boa opção, pois é um sistema em que o contratante começa a pagar antes de receber o produto. Para participar, é necessário procurar uma empresa especializada e de confiança no mercado que reúne interessados no consórcio e vende as cotas para formar um grupo. Esse grupo precisa de um número mínimo. É possível entrar em um já formado. Ao entrar no grupo, o contratante receberá um boleto para pagar as parcelas, que podem sofrer reajustes.

Cada empresa realiza, no mínimo, um sorteio mensal entre os participantes que estão com o pagamento em dia. No boleto, deve constar todas as informações do sistema, como quantidade de contratantes e número de sorteados no último mês. É possível realizar lance dentro do grupo para tentar acelerar o processo do sorteio. Os interessados no lance disputam pelo número de parcelas que conseguem pagar naquele mês. Ao antecipar o pagamento das mensalidades, há mais chances de levar o carro. O consórcio não adota cobrança de juros, mas taxa administrativa.

Outra opção para quem quer comprar seu veículo é o financiamento, que permite o recebimento do bem imediatamente. Ele pode ser realizado através de banco privado ou pú-

## Consórcio X Financiamento

### CONSÓRCIO:

#### Formas de pagamento

Os valores cobrados variam de uma administradora para outra, pois cada instituição pode fixar um percentual a ser cobrado, sendo a parcela reajustada de acordo com os critérios pré-estabelecidos no contrato. Então, fique atento às cláusulas presentes em seu contrato.

#### Empresa responsável

Administradoras de consórcio

#### Vantagens

Não há entrada e nem cobrança de juros

#### Taxas

Não há cobrança de juros. O consórcio cobra uma taxa administrativa (para compensar prestação do serviço).

blico, de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), composto por contrato, valor de entrada à vista (há financiamentos que não exigem pagamento de entrada) e pagamento de parcelas, que podem chegar a 60 ou até 72 meses, com juros acrescidos.

Para o financiamento ser aprovado, o banco fará uma análise sobre o cliente (se possui saldo negativo, quais são as dívidas fixas, se não comprometem a renda mensal e permite o pagamento do financiamento). A partir daí, o banco estabelecerá a quantidade de parcelas que encaixa melhor no perfil do cliente. Lembrando que a quantidade de parcelas influencia diretamente no valor dos juros cobrado pelo banco: mais parcelas representam juros maiores. Clientes negativados podem ter o financiamento aprovado pelo banco desde que sejam servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, pois a parcela será debitada automaticamente do salário ou do benefício.

A faturista Eliane Melo, 55 anos, relata que já obteve carro através de financiamento por ser um sistema que permite a retirada do bem de maneira imediata, mas hoje opta por

### FINANCIAMENTO:

#### Formas de pagamento

A maioria dos bancos autorizam apenas compradores que possuem 20% do valor do bem desejado. Mas, para quem é servidor público, aposentado ou pensionista do INSS é mais fácil ter o financiamento autorizado.

#### Empresa responsável

Banco privado ou público

#### Vantagens

Liberação imediata do valor para a compra do veículo.

#### Taxas

É cobrado juros que geralmente são baseados em dois tipos de tabelas: SAC (com prestações que tendem a ser decrescentes); tabela price (com prestações constantes).

consórcio porque, mesmo tendo uma taxa administrativa, ainda é menor que os juros do financiamento.

A advogada da defensoria pública da Facipe, Tatiana da Hora, alerta aos perigos presentes em alguns consórcios, pois existem cláusulas que permitem a financeira variar o preço do veículo, cancelar o grupo e vedar direito de desistência. “Em relação aos consórcios de automóveis, é necessário observar as cláusulas que colocam o consumidor em desvantagem. São cláusulas leoninas, sobre o direito de desistência, por exemplo, em que o consumidor pode desistir do negócio e receber a restituição de todo o valor pago corrigido. O consórcio pode descontar apenas os valores que o consorciado causou de prejuízo ao grupo com a sua saída”, diz.

Para o consumidor que contratou um consórcio ou financiamento e se sentiu lesado pelo contrato, Tatiana destaca que a Facipe disponibiliza atendimento gratuito em seu núcleo de prática jurídica, localizado na Avenida Lins Petit, 89, Boa Vista. O atendimento ao público é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.